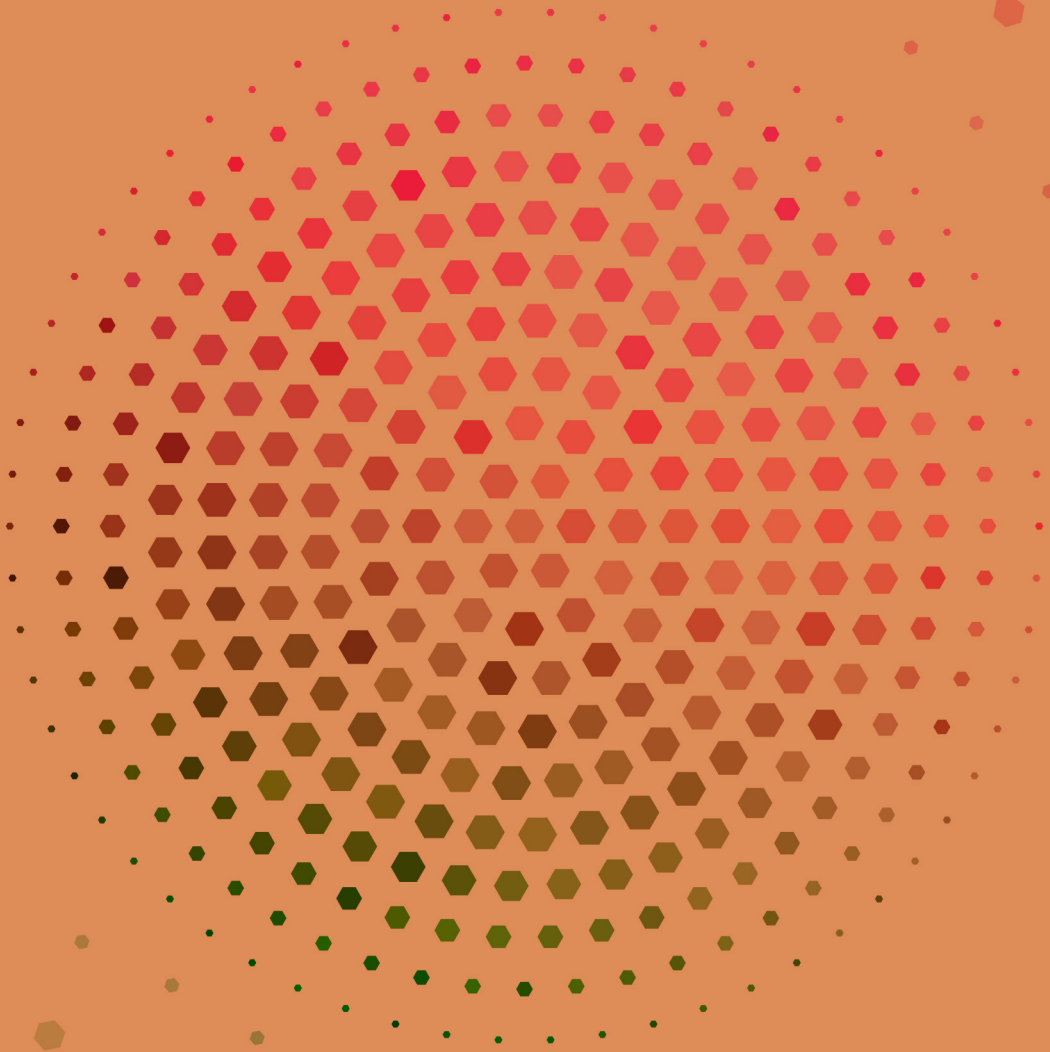
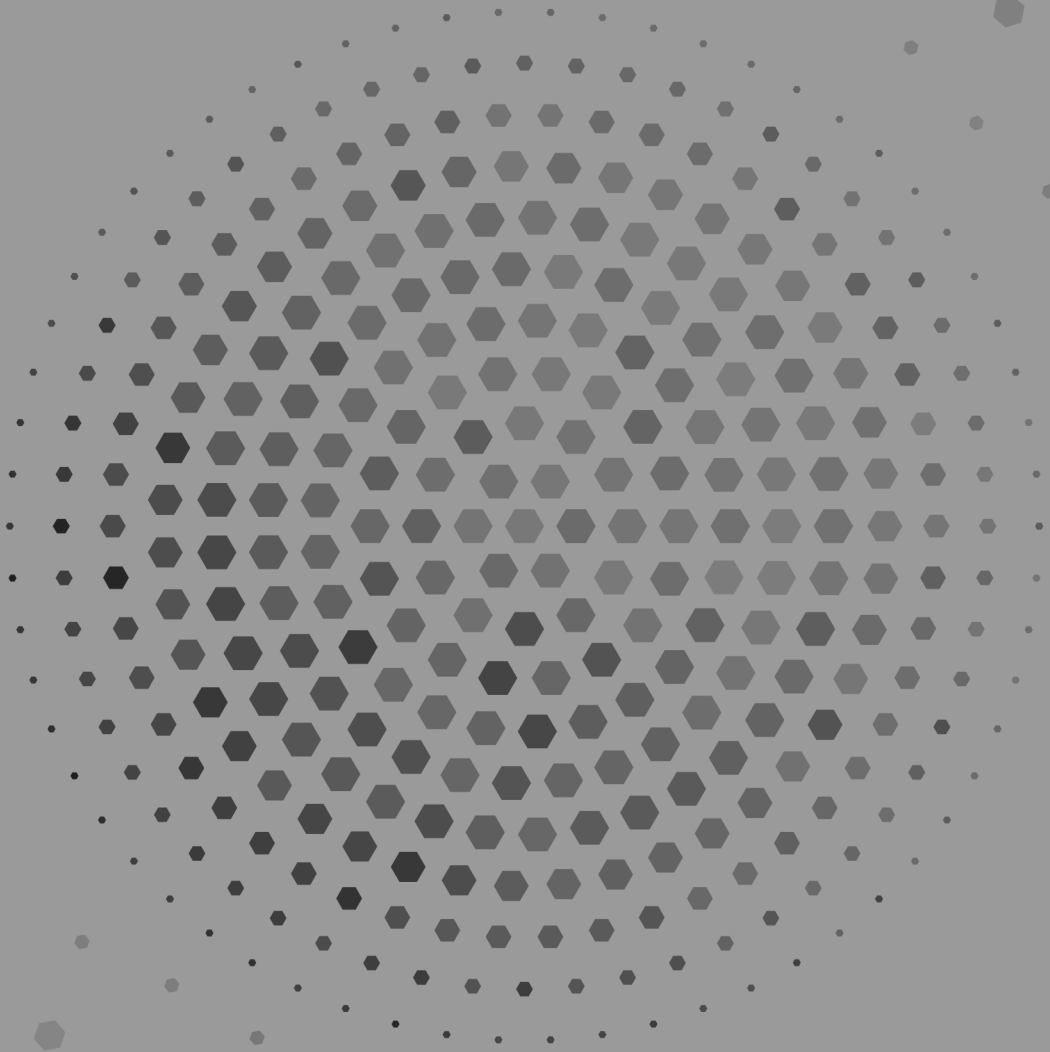
Ciências Sociais Aplicadas:
Organizações, Inovações e Sustentabilidade



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena Editora
Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas:
Organizações, Inovações e Sustentabilidade



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes Editoriais
Natalia Oliveira
Bruno Oliveira
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto Gráfico e Diagramação
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Imagens da Capa
Shutterstock
Edição de Arte
Luiza Alves Batista
Revisão
Os Autores

2020 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Atena Editora
Ano 2020

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Atena Editora
Ano 2020

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Atena Editora
Ano 2020

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico
Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Atena Editora
Ano 2020

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do ParanáProf. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Atena Editora
Ano 2020

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Atena Editora
Ano 2020

Ciências sociais aplicadas: organizações, inovações e sustentabilidade

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: organizações, inovações e sustentabilidade / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-556-3
DOI 10.22533/at.ed.563201711

1. Ciências Sociais. 2. Organizações. 3. Inovações. 4. Sustentabilidade. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2020

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Organizações, inovações e sustentabilidade”, são ao todo trinta e seis artigos dispostos em dois volumes.

As pesquisas apresentadas congregam esforços de análises e reflexões relevantes sobre a sociedade contemporânea, especialmente no que se refere as relações conflituosas entre inovação e sustentabilidade e a busca de estratégias para resolução destes conflitos.

Os artigos que compõem o volume 1 possibilitam ao leitor o acesso pesquisas relacionadas às políticas públicas, relações políticas, questões de gênero, capital, renda e processos organizacionais. Os temas são abordados a partir de categorias de análise relevantes para a compreensão das relações que permeiam a sociedade brasileira, como a cordialidade, o patrimonialismo e a representatividade.

Ainda no volume 1, destaca-se que os temas são tratados de forma a considerar a importância e impactos da democracia ou da fragilidade desta diante da falta de representatividade, possibilidades de participação e tomada de decisão. Sendo considerado nestes aspectos as disputas de classe e reconhecendo-se os impactos diretos para as questões de gênero, raciais, de acessibilidade, mobilidade e exclusão financeira.

As pesquisas apresentadas no volume 2 do e-book estão vinculadas a duas temáticas centrais, o primeiro é sustentabilidade e meio ambiente, com estudos que tratam sobre a relação da temática com a produção do lixo, o consumo, práticas sustentáveis, processos participativos, tomadas de decisão e comunidades tradicionais. Por outro viés, a temática sustentabilidade e meio ambiente é também analisada a partir da responsabilidade social diante das problemáticas apresentadas pelo agronegócio e sistema empresarial e impactos destes para o meio ambiente.

Para finalizar, são apresentados artigos que contribuem para a reflexão sobre a relação entre inovação e sustentabilidade em processos educacionais através do uso de bibliotecas, contações de histórias, alfabetização digital e funções de linguagem.

Com temática contemporânea e imprescindível para as relações estabelecidas nos diferentes aspectos da vida social, espera-se com os artigos apresentados contribuir para o reconhecimento de desafios e estratégias construídas coletivamente, bem como, para novas análises da temática e com diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

REALIDADE AUMENTADA EM BIBLIOTECAS : DISCUSSÃO DA SUA INCORPORAÇÃO EM BIBLIOTECAS

David Vernon Vieira

DOI 10.22533/at.ed.5632017111

CAPÍTULO 2.....7

A PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA ENTRE A RACIONALIZAÇÃO E O PATRIMONIALISMO

Renato Somberg Pfeffer

DOI 10.22533/at.ed.5632017112

CAPÍTULO 3.....19

PERFIL DE PREMATURIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO: CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS DE SAÚDE

Daniel Rocha Ramos
Luara Ramos Rodrigues
Paula Campos Perim
Antônio Chambô Filho
Janine Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5632017113

CAPÍTULO 4.....29

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA NOS DESLOCAMENTOS A PÉ: AFERIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E AUTONOMIA DO PASSEIO PÚBLICO EM QUATRO CIDADES PAULISTAS

Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi
Camila Moreno de Camargo
Maria Karoline Souza Garcia
Ana Paula Sylvestre Roldão
Priscila Kauana Barelli Forcel

DOI 10.22533/at.ed.5632017114

CAPÍTULO 5.....45

INTERFACE DA COMUNICAÇÃO COM AS CIÊNCIAS SOCIAIS: UM ESTUDO DOS PROCESSOS DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO GOVERNAMENTAL

Daiana de Medeiros Brandão

DOI 10.22533/at.ed.5632017115

CAPÍTULO 6.....59

“CORDIALIDADE DO BRASILEIRO” NO SÉCULO XXI: ACIRRAMENTO DOS DISCURSOS NOS CAMPOS DE PODER POLÍTICO E IDEOLÓGICO- FRAGMENTAÇÕES NEGATIVAS? O ECO...

Ednaldo Emílio Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.5632017116

CAPÍTULO 7.....67

JORNALISMO E QUESTÃO RACIAL: UMA REFLEXÃO SOBRE (FALTA DE) REPRESENTATIVIDADE E SEUS DESDOBRAMENTOS

Aline da Silva Novaes
Marcos Vinícius Aragão Furtado

DOI 10.22533/at.ed.5632017117

CAPÍTULO 8.....77

"FÁTIMA DO PT": RAREFAÇÃO DO SUJEITO E ANÁLISE DO DISCURSO DA COBERTURA DO BLOG DO BG SOBRE A GOVERNADORA FÁTIMA BEZERRA

Daniel Dantas Lemos
Lucas Oliveira de Medeiros
Yasmin Alves Farias Maia de Medeiros
Maria Ylanna Pires Bezerra
Rayane Fernandes da Silva
Victória Zilmara Alves

DOI 10.22533/at.ed.5632017118

CAPÍTULO 9.....89

CARTOGRAFIA HISTORIOGRÁFICAS DAS FRONTEIRAS NACIONAIS E AS PRÁTICAS GUARANI

Clovis Antonio Brighenti
Rafael Fonseca Gomes Dantas de Melo

DOI 10.22533/at.ed.5632017119

CAPÍTULO 10.....103

DIFERENÇAS SALARIAIS E DISCRMINAÇÃO POR GÊNERO E COR NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Maylisson Rodrigo Fonseca
Davi Winder Catelan
Matheus Demambre Bacchi
Priscila Akimi Hayashi
Katy Maia

DOI 10.22533/at.ed.56320171110

CAPÍTULO 11.....117

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DIRIGIDA À MULHER: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA REALIDADE BRASILEIRA

Mariana Ferrão Bittencourt
Silvia Moreira Trugilho

DOI 10.22533/at.ed.56320171111

CAPÍTULO 12.....127

MÃES NO CÁRCERE: UMA ANÁLISE ACERCA DO HABEAS CORPUS 143.641

Lorena Monteiro Silva
Letícia Francielly Farias Ferreira
Mayara Toledo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.56320171112

CAPÍTULO 13.....130

EXCLUSIÓN FINANCIERA, USO DE FUENTES NO FORMALES DE FINANCIAMIENTO E INFORMALIDAD EN LOS COMERCIANTES MAYORISTAS DE COLOMBIA. EL CASO DE CORABASTOS

Carlos Julio Moreno
Sindy Carolina Díaz Perdomo
Cristian Orlando Avila Quiñones

DOI 10.22533/at.ed.56320171113

CAPÍTULO 14.....147

ILEGALIDADES NA TAXAÇÃO DE EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Silvana Potrich Cescon
João Porto Silvério Junior

DOI 10.22533/at.ed.56320171114

CAPÍTULO 15.....153

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO TESTE HOUSE-TREE-PERSON (HTP) NO PROCESSO SELETIVO DE UMA EMPRESA PETROLÍFERA

Letícia Martins Ribeiro Candido
Ana Karolina Sousa Leite
Verilânia Alves da Mata

DOI 10.22533/at.ed.56320171115

CAPÍTULO 16.....171

COOPERATIVISMO: ASPECTOS CONSTITUCIONAIS E SOCIAIS

Neiva Feuser Capponi
André Fernando Hein
Lígia Fiedler
Marines Luiza Guerra Dotto
Milena Bortoleti Ewerling

DOI 10.22533/at.ed.56320171116

CAPÍTULO 17.....181

FEIRA DE NOVOS NEGÓCIOS: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE EM AÇÃO

Márcia Célia Galinski Kumschlies

DOI 10.22533/at.ed.56320171117

CAPÍTULO 18.....191

PSYCHOLOGICAL SAFETY: DISCUSSIONS ON THE MEANING AND IMPLICATIONS IN ORGANIZATIONAL PRACTICES

Pérola Cavalcante Dourado
Adriana Souza D'Almeida

DOI 10.22533/at.ed.56320171118

CAPÍTULO 19.....200

A IDEOLOGIA E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: APROXIMAÇÕES E DIVERGÊNCIAS

Gisele Ferreira Kravicz

DOI 10.22533/at.ed.56320171119

SOBRE A ORGANIZADORA.....209

ÍNDICE REMISSIVO.....210

CAPÍTULO 18

PSYCHOLOGICAL SAFETY: DISCUSSIONS ON THE MEANING AND IMPLICATIONS IN ORGANIZATIONAL PRACTICES

Data de aceite: 01/11/2020
Data de submissão: 26/08/2020

Pérola Cavalcante Dourado
Universidade Federal da Bahia, Centro Universitário Internacional, Universidade Estadual de Feira de Santana
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0510095423506408
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-0590-2735

Adriana Souza D'Almeida
Universidade Federal da Bahia, Faculdade Ruy Barbosa, Faculdade Ruy Barbosa, Centro Universitário Jorge Amado
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5891626465936822

ABSTRACT: Psychological Safety describes the perceptions of the consequences of taking risks in interactions in a given environment. That is, whether one feels safe and capable of taking a position, expressing oneself, and achieving goals instead of disengaging or keeping quiet, for example. In the organizational context, Psychological Safety facilitates "Voice" behavior, that is, the sharing of ideas, information, knowledge; contributing with suggestions and in the initiative to develop new products and services. This is an important factor because collaboration to achieve goals, and sharing ideas and perspectives, are behaviors expected of employees in companies. Such constructs could also be related to the learning of socio-emotional competencies, in that the expression of ideas and contributions requires a socially competent performance. On the other hand, considering that social competence is situational, an individual may not use such skills in various contexts due to anxiety, beliefs, psychological safety, among others. In this article we aim to better understand about the relationships between the concepts of Psychological Security, Learning and Voice in organizations, as factors that influence organizational performance It was possible to perceive overlaps between the constructs evaluated and that they are multivariate phenomena, which demands further investigation.
KEYWORDS: Psychological safety, socio-emotional learning, voice.

1 I INTRODUCTION

The pressures around competitiveness, the intensification of globalization processes, and the profound transformations in market structures show the importance of organizations revisiting their management models and instruments, particularly those directed toward the management of their human elements.

In this context, the Psychological Safety construct emerges as an important element for the organizational environment. Although not a recent construct, there is a gap with respect to research on Psychological Safety, especially in relation to empirical research. Edmondson and Lei (2014) carried out an important work mapping studies on the subject, in which they were investigated at different levels of analysis (organizational, group, and individual). This meta-analysis enumerated group-level studies dealing with Psychological Safety as

an antecedent. These indicate that the construct has effects on group learning practices, leading to improved performance. According to these authors, Psychological Safety would not influence learning in itself, but the search for knowledge. Ultimately, a psychologically safe environment creates space for divergent thinking, creativity, risk-taking, and motivates engagement to explore new solutions, thereby promoting improved team performance. Considering what has been said, is it possible to establish relationships between the concepts of Psychological Security, Learning and Voice in organizations, and relate them to organizational performance?

Considering the individual level, several studies described by Edmondson and Lei (2014) investigated how Psychological Safety interacts with other predictors of performance, such as problem solving and sense of responsibility. It was then verified that Psychological Safety acts as an antecedent when associated with challenging tasks and with social interactions, thus generating the development of synergistic knowledge and performance improvement as perceived by the group. Psychological Safety is also associated with trust and cooperation as predictors of team learning and effectiveness.

Regarding Psychological Safety at the group level, it is assumed that Psychological Safety acts as a mediator of relationships between antecedents (organizational context, team characteristics, and team leadership), influencing results such as innovation, performance, learning, and improvement within the team or promoted by it.

It is also presented by Edmondson and Lei (2014) that there is better performance in tasks with high uncertainty and scarce resources when there is Psychological Safety in the team. This construct emerges as a mediator between leadership and performance improvement. As a result, using data from longitudinal studies, the authors found that psychological safety differs significantly between teams within the same organization, and also differs between organizations.

Psychological Safety can act by moderating the relationships between antecedents, such as clarity, goal, or necessity of learning and performance results. We investigated how, moderated by psychological safety, the relationships between the factors: team diversity, innovation, and team performance, make it easier to leverage the benefits of diversity through open, more respectful conversations involving interactions.

Regarding the influence of Psychological Safety on learning, innovation, and performance, there is a need to develop a better understanding of the moderating role played by Psychological Safety in teams. The relationship between Psychological Safety and Learning is mainly positive in the literature. In addition, the direct relationship between safety and learning, and the indirect relationship between safety and performance (mediated by learning) were stronger in studies conducted in environments that motivated learning more strongly. It is emphasized that Psychological Safety alone cannot lead to team learning and performance, but rather requires the presence of conditions that require learning and communication.

Although the subject of Psychological Safety has been of interest in recent decades in the areas of management, organizational behavior, social psychology, and health care management, evidence from empirical studies is still lacking. Edmonson (1999; 2003) and Edmonson and Lei (2004) point out some of these studies, carried out in diverse contexts, such as organizational and industrial, in various countries and regions, which support the idea that it has a decisive influence on the local effectiveness of work, and suggests a surprising level of generalization of their research results. The discussion of the theme covers three key ideas:

> 1) The various correlated studies have consistently shown a determinant role in performance. It is noted that the relationship between Psychological Safety and effective Performance is theoretically logical, particularly when there is uncertainty and a need for any creativity or collaboration to carry out the work. Without elements of uncertainty or collaboration, the need to face and overcome interpersonal risks is simply less salient, and thus the presence of psychological safety should have less theoretical weight.
>
> 2) Psychological Safety is particularly relevant for understanding organizational learning, which is valid at all levels of analysis (individual, group, and organization). Much of the learning in today's organizations works through interpersonal interactions between highly interdependent members, and learning behaviors can be limited by individual concerns about interpersonal risks or consequences, including fear of not meeting one's goals, and the anxiety generated by feelings of incompetence that occur during learning (Schein, 1996). Overall, a climate of psychological safety can mitigate the inherent interpersonal risks of learning in hierarchies. People are more likely to offer ideas, admit mistakes, ask for help, or provide feedback if they believe it is safe to do so.
>
> 3) The studies described show that individuals who experience greater Psychological Safety are more likely to express themselves at work. Upward communication can be a vital force to help present-day organizations learn and succeed; by talking with their leadership, employees can help challenge the status quo, identify problems or opportunities for improvement, and offer ideas to improve the well-being of their organizations. Although there is evidence that expressing oneself in such situations may seem risky, research by Burris et al. (2008) and Nembhard & Edmondson (2006), suggest that the mitigation of this risk is possible.

Similarities between the levels of analysis are described, notably, the association of Psychological Safety with Learning, on the three levels. The interpersonal experience of Psychological Safety is fundamental for allowing behaviors essential to Learning and to change, whether the entity that needs to change is a person, a team, or a company; another consistency between the levels is the consideration of performance as a dependent variable. Investigations at the individual, organizational, and group levels identify clear and significant relationships between psychological safety and performance, using aggregate response data. They also emphasize the conceptual and empirical connections to collective learning processes.

One difference in emphasis at the individual level, as compared to the other two, is a focus on results related to growth and satisfaction (i.e., involvement in the work and organizational commitment) in addition to performance (e.g., internal quality audit and creative involvement in the work).

In addition, only individual-level research distinguishes between internal and external behaviors in relation to certain activities that are expected in carrying out a job, but not always consistently delivered, in parallel with those who voluntarily assisted with others, for the collective good. This distinction does not include the discussion of psychological safety at the collective levels of analysis, but only at the individual level. Finally, despite the predominance of similarities, only the group level explicitly argues that it is the appropriate level of analysis for conceptualizing psychological safety measures. The studies indicated statistically significant variation in psychological safety between groups within the organizations; those who work together tend to have similar perceptions of psychological safety, which varies in relation to other groups within the same organization.

One of the most fundamental challenges for organizations is to foster a positive interpersonal climate that facilitates learning and performance, mitigating conditions of uncertainty, which does not emerge naturally. Included in this scenario are variables such as behaviors of local managers and supervisors, and their capacity for not underestimating the extent of congruent communication and intentional intervention needed for psychological safety to be consistently effective. We mention the action that causes a job holder to solve a problem in an individual and immediate way, without reporting it, the so-called first-order learning, noting that it allows the work to continue, but hinders organizational learning, potentially being more harmful than useful. However, if on the one hand this raises the estimation of profiles that speak freely, question existing practices, and suggest new ideas, on the other, excessive psychological safety can cause the loss of precious time in unimportant things or a demotivating path for actual learning. Managers need to work to achieve a balance of encouraging open communication related to the task, and providing constructive feedback to limit irrelevant questions, comments, or discussions. From that balance, the interpersonal safety climate must be combined with others (e.g., strategy, vision, goals, supportive leadership, etc.) to better enable learning and performance.

While existing research sheds light on the challenges and opportunities underlying collaboration and innovation in organizations, additional research is needed to expand the understanding of how psychological safety works.

2 | RELATIONSHIPS WITH COMPETENCY LEARNING

In recent years we have seen a growing interest in the study of the application of learning to the organizational environment, and consequently its relationship to performance in the organizational context. This interest is due, in part, to the fact that many organizations

have come to adopt work teams with professionals from different areas of knowledge as a way of guaranteeing diversity in the application of individual learning, and thus obtaining the desired performance in the dynamic and competitive contexts in which they are placed. Regarding acquired competencies, in an empirical study conducted with employees of a Federal Institution, Dourado (2015) observes the fundamental importance attributed by these workers to competency-based management, as a tool for diagnosis and allocation pertaining to the human capital of organizations.

Psychological safety can be defined as a "climate characterized by trust and mutual respect in which people feel comfortable to be themselves" (Edmondson, 1999, p. 354). Various authors suggest that psychological safety facilitates the organizational learning process itself (Decuyper et al., 2010; Edmondson, 1999), since it allows members to reduce excessive concern with other's reactions to behaviors and actions that, under other circumstances, could be understood as threatening to the team itself. The existence of a psychological safety climate has been pointed out as a possible moderating variable in the relationship between a team's learning objectives and learning processes (Edmondson, 2003), and consequently in the relationship between innovation and performance (Baer & Frese, 2003). In particular, it has been suggested that a climate characterized by greater psychological safety will act as a facilitator of learning, discussion, and innovation, and will mitigate the interpersonal risks associated with learning.

A number of authors point to learning in the organizational context as a central process that enhances the effective adaptation of organizations in the context in which they operate (e.g., Decuyper, Dochy, & Bossche, 2010; Kozlowski & Bell, 2008; Zaccaro, Ely, & Shuffler, 2008). According to Edmondson (1999), the concept of team learning is:

> "a continuous process of reflection and action characterized by posing questions, seeking feedback, experimenting, reflecting on results, and discussing errors or unexpected results of actions" (p. 353).

Although teams are often seen as a learning unit (Kozlowski & Bell, 2003), it is important to recognize that the mere restructuring of work based on teams, rather than on individuals alone, does not guarantee the levels of learning, adaptation, and effectiveness advocated in the current context. Along these lines, we find in the literature different proposals that seek to identify the conditions and the dynamics of the team that promote learning. When the learning and performance constructs were correlated, in a study with teachers from a Federal Institution of Higher Education, Dourado, Gondim, Loiola, Ferreira and Alberton (2018) verified through confirmatory analysis and prediction and moderation models that learning predicts the perception of performance in the teaching activity. In this aspect, factors that may facilitate and even ensure that this connection is established, factors such as organizational support for knowledge transfer and psychological safety, stand out. Therefore, the development of appropriate strategies is influenced by the quality

of the scenario proposed by the organization, and by the relationships established within the institution.

Such aspects are important factors for the development and performance of individuals, favoring the development of social skills and competencies, and consequently, their capacity to adapt to the challenging situations of the organizational scenario (Almeida, 2010).

3 | RELATIONSHIPS WITH VOICE IN ORGANIZATIONS

Historically, the behaviors of Voice and Silence in Organizations have been studied since the 1970s, being initially associated with organizational change. Today, studies on Voice are linked to the expression of the employee (individual level of analysis) directed toward superiors, peers, subordinates, or the external public as an intentional behavior. In addition, studies on Voice are also associated with Organizational Learning, considering the sharing of information with superiors, peers, or subordinates and the related consequences at the individual, group, and organizational levels (BRAINSFIELD, EDWARDS & GREENBERG, 2009).

When we analyze the studies on Voice in organizations, we can see that such behaviors are described from different perspectives. That is, employees can respond to organizational actions in different ways. In general, organizational Voice is considered a phenomenon in which people express opinions and thoughts and share knowledge, in order to bring about some organizational change. The notion of Voice stems from the idea that employees recognize some source of dissatisfaction and occasionally identify opportunities to improve their own well-being and that of their organization. Voice is the verbal activity used to promote constructive change in the status quo (MISHRA & SAXENA, 2011).

According to Brainsfield, Edwards and Greenberg (2009), the expression of ideas, information, opinions, or concerns in an organizational context is called “Voice”, while the non-verbalization of these issues is defined as “Silence”. According to this perspective, Voice and Silence would be antagonistic constructs, as opposite poles of the same continuum. While Edmondson and Lei (2014) define “Voice” as active verbal communication, either for changing the status quo or suggesting ideas for process improvement, for example.

Morrison (2014), in turn, defines the Voice behavior as the informal and discreet communication from employees concerning ideas, suggestions, concerns, information about problems, or opinions. Such communication would be directed to people who could take the appropriate actions oriented toward solutions, improvements, or changes. According to the model proposed by Morrison (2014), faced with a latent opportunity for verbal expression, the subject is exposed to motivating or inhibiting factors such as: individual dispositions; attitudes and perceptions about the work and the organization; emotions, beliefs, and schemas; behavior of the leader or boss; and other situational factors. After assessing such

factors, the subject decides to speak or remain silent. If the subject wants to talk, he/she still evaluates what he/she will say, how, and to whom.

Van Dyne & Botero (2003) broaden the concept of Voice and Silence in proposing six specific behaviors based on three motivations of the employees. They are: Acquiescent Silence, Acquiescent Voice, Defensive Silence, Defensive Voice, Pro-social Silence, and Pro-social Voice. This approach considers Voice and Silence as distinct expressions in the organizational environment that do not constitute "two sides of the same coin". In addition, both Voice and Silence could bring benefits or harm to organizations.

According to the model proposed by Van Dyne, Ang & Botero (2003), an employee with a behavior pattern oriented to resignation would tend to quit because he/she felt incapable of implementing changes. Such a perception would lead such employees to express Acquiescent Voice or Silence, that is, not to express their opinions or contributions (Aquiescent Silence) or to agree with the opinion of the group (Aquiescent Voice).

In adopting a pattern of behavior based on self-preservation, individuals would act based on fear, being able to adopt Defensive Voice or Silence and thus withhold information or not communicate problems out of fear or for their own protection (Defensive Silence), or propose other ideas and suggestions in order to divert focus and attract people's attention to other issues (Defensive Voice).

People who tend to adopt conduct based on cooperation and altruism would opt for Pro-social Voice or Silence behavior. Opting for this kind of Silence would lead people to keep information confidential for cooperation, or preserve knowledge to benefit the organization. Pro-Social Voice would lead employees to express their contributions, suggestions, proposals for improvement (VAN DYNE, ANG & BOTERO, 2003).

Considering what has been said about Voice, i.e., that it is traditionally understood that the initial condition for choosing Voice is based on the premise that the employee is aware of a problem, opportunity, has an idea, concern, or point of view that he/she considers relevant to be shared (MORRISON, 2014). It is understood, therefore, that the employee realizes and understands that he/she has something valuable to say. Edmondson and Lei (2014), for example, indicate Psychological Safety as an antecedent of Voice, point to the need for the existence of a latent episode of Voice or a latent opportunity for Voice, that is, the employee's perception about the opportunity speak. Van Dyne et al. (2003), however, argue that it is not enough to have an opportunity for engaging in Voice. There is also the need for a motivation, a belief, or feeling that triggers the Voice behavior. Thus, since the sharing of opinions, suggestions, concerns (Voice) contributes to Organizational Learning, it becomes important that Psychological Safety be present for the triggering of such behaviors.

4 | CONCLUSIONS

We aimed in this work to contribute to a better understanding of the relationship between the concepts of Psychological Safety, Learning, and Voice in organizations, as a determinant process for organizational performance. Dourado et al. (2018) notes the practical applicability of learning to performance, mentioning support as a desirable element for this transfer to take place. Holistically, we perceived in the selected articles that the results denote a direct influence on the orientation towards learning and of psychological safety, as well as on voice and silence in organizations. Through analysis of the available theory, anchored in the literature of psychology and management, it is possible to draw inferences about the possible relationships of these concepts concerning the meaning attributed by workers to their professional activities. This discussion is relevant, due to the current context of crisis and change in the contemporary social, economic, and political scenario.

From the bibliography reviewed, it can be affirmed that: Psychological Safety is considered a mediating variable between other variables and "Voice" behavior; such behavior involves the sharing of information (Pro-Social Voice), which, in turn, is related to Learning. Thus, it is hypothetically possible to establish a parallel between the constructs presented.

We believe that this theme has relevant implications both for studies on learning and for those on voice. The reading of the articles also suggests an interaction between the climate of orientation toward learning and the psychological safety climate, and the combination of these different types of climate would provide the desired increase in organizational performance. So emerges the need to stimulate the development of competencies relevant to the task, and yet simultaneously, the development of a set of actions that promote trust and mutual respect among team members, thus creating a favorable environment for information sharing.

REFERENCES

ALMEIDA, L. R. (2000). Wallon e a educação [Wallon and education]. In A. A. Mahoney, & L. R. Almeida (Orgs.), Henri Wallon: **Psicologia e Educação** (pp.71-87). São Paulo: Loyola.

BAER, M., & FRESE, M. (2003). Innovation is not enough: Climates for initiative and psychological safety, process innovations, and firm performance. Journal of **Organizational Behavior**, 24, 45-68

BRAINSFIELD, C., EDWARDS, M ., GREENBERG, J. (2009). Voice and Silence in Organizations: Historical Review and Current Conceptualizations. In: GREENBERG, J, EDWARDS, M. **Voice and Silence in Organizations**.

DECUYPER, S., DOCHY, F., & VAN DEN BOSSCHE, P. (2010). Grasping the dynamic complexity of team learning: An integrative model for effective team learning in organizations. **Educational Research Review**, 5, 111–133.

DOURADO, P. C. (2015). Impactos da gestão por competências na motivação e desempenho profissional [Impacts of competency-based management on motivation and professional performance]. **Revista Organização Sistêmica**, 7(4), 95-114.

DOURADO, P. C, GONDIM, S. M. G., LOIOLA, E, FERREIRA, A. M., DEBIASI. G. A. (2018). Aprendizagem individual, suporte organizacional e desempenho percebido: um estudo com docentes universitários [Individual learning, organizational support and perceived performance: a study with university teachers]. **Educação em Revista**, vol. 34. DOI: 10.1590/0102-4698178191.

EDMONDSON, A.C. (1996). Learning from mistakes is easier said than done: Group and organization influences on the detection and correction of human error. **Journal of Applied Behavioral Science**, *32* (1), 5-28.

EDMONDSON, A. (1999). Psychological safety and learning behavior in work teams. **Administrative Science Quarterly**, 44(2), 350-383.

EDMONDSON, A.C. (2003). Managing the risk of learning: Psychology safety in work teams. In M. West (Ed.), **International handbook of organizational teamwork and cooperative working** (255-276). London: Blackwell.

EDMONDSON, A, LEI, Z. (2014). Psychological Safety: The History, Renaissance, and Future of an Interpersonal Construct. **The Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**.

KOZLOWSKI, S. W. J., & BELL, B.S. (2008). Team learning, development, and adaptation. In V. I. Sessa & M. London (Eds.), **Group learning** (pp.15-44). Mahwah, NJ: LEA 289 Psychologica, 2011, 55

KOZLOWSKI, S. W. J., & BELL, B. S. (2003). Work groups and teams in organizations. In. C. Borman, D. R. Ilgen & E. J. Klimoski (Eds.), **Handbook of psychology: Industrial and organizational psychology** (vol.12, pp. 333-375). London, UK: Wiley.

MISHRA, S. K., SAXENA, R. (2011). Voice or Neglect: Understanding Employee Behavior in Two Multinational Corporations. Indian Institute of Management , 34-48.

MORRISON, E. W. (2014). Employee Voice and Silence. **The Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**.

VAN DYNE, L, ANG, S, BOTERO, I. (2003). Conceptualizing Employee Silence and Employee Voice as Multidimensional Constructs. **Journal of Management Studies**, 40, 1359-1392.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 29, 31, 33, 34, 35, 36, 40, 42, 43

Agronegócio 89, 98, 101, 147, 152

Análise do Discurso 77, 78, 79

Antipetismo 77, 85, 86

Áreas Centrais 29, 30, 33, 35, 43

Assessoria de Imprensa 45, 54, 56, 57, 83, 84

B

Bibliotecas 1, 2, 3, 4, 5

Blogs 77, 79

C

Caminhabilidade 29

Capitalismo 10, 120, 125, 126

Cárcere Feminino 127

Cartografia 89, 94, 99

Comunicação Pública 45, 47, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 58

Constituição 8, 9, 12, 13, 16, 17, 23, 54, 56, 62, 122, 123, 124, 125, 148, 149, 151, 152, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 180, 200, 205, 206

Cooperado 171, 175, 179

Cordialidade 59, 61, 63

Criatividade 181, 182, 183, 186, 189

D

Diferenças Salariais 103, 105, 107, 113, 116

Discriminação 68, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 124, 159

Discurso Jornalístico 77

Dispositivos Móveis 1, 2, 4

E

Empreendedorismo 181, 182, 183, 184, 189, 190

Estados Nacionais 89, 92, 99, 102

Exclusión Financiera 130, 131, 133, 134, 144, 146

Experiência do Usuário 1

Exportação 71, 98, 147, 148, 149, 150, 151, 152

F

Fragmentação 59, 62, 63, 98

Fronteira 23, 89, 92, 94, 125

Fuentes no Formales de Financiamiento 130, 131, 134

G

Gestão Pública 18, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 209

Guarani 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102

H

Habeas corpus 127, 128, 129

I

Informalidad 130, 131, 134, 135, 144, 145

Inovação 5, 89, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Interatividade 1

J

Jornalismo 56, 58, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 87

Jornal Nacional 67, 68, 69, 73, 74

M

Mercado de Trabalho 25, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 115, 116, 118, 122, 123, 126

Mídia e Política 45, 46

Minorias 59, 63, 65, 68, 75

Mobilidade 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 43, 44, 89, 91, 93, 94, 102

Modelo Probit 130, 139

Modernização 7, 8, 9, 10, 11, 13, 61

N

Novos Negócios 181, 182, 183, 186, 187, 188

P

Patrimonialismo 7, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 61

Poder 11, 12, 13, 14, 15, 31, 35, 48, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 75, 79, 86, 106, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 148, 152, 172, 203

Políticas Públicas 7, 18, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 35, 46, 47, 49, 51, 103, 109, 115, 117, 118, 119, 125, 126, 209

Previdência Social 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Princípios do Cooperativismo 171, 172, 174, 178
Prisão Domiciliar 127, 128
Psychological Safety 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199

R

Racionamiento de Crédito 130, 131, 132, 144
Racismo Estrutural 67, 69, 70, 73, 74, 75
Rarefação do Sujeito 77, 84, 87
Realidade Aumentada 1, 2, 3, 4, 5, 6
Redes Sociais 47, 48, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 73, 82
Relações Interpessoais 53, 117, 119
Representatividade 67, 68, 69, 70, 73, 74, 106, 111

S

Sistema Único de Saúde 20, 27, 56
Socio-Emotional Learning 191

T

Tecnologia da Informação 1
Território 23, 29, 31, 32, 43, 62, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 102, 104
Tributação 147, 151

V

Violência 64, 70, 88, 102, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 170
Voice 191, 192, 196, 197, 198, 199

Ciências Sociais Aplicadas:
Organizações, Inovações e Sustentabilidade

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas:
Organizações, Inovações e Sustentabilidade

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2020